**EXPERIÊNCIA DOCENTE NA ÁREA DE GEOGRAFIA, ATIVIDADES LÚDICAS NA ESCOLA LAURA PEREIRA DA SILVA**

Ivanize Santos da silva¹

Izume Lúcio Chaves²

Marcelaine da silva nascimento³

1 Graduanda do curso de Licenciatura em geografia, Uneal, União do Palmares/AL; 2 Graduanda do curso de Licenciatura em geografia, Uneal, União do Palmares/AL l; ³ Graduanda do curso de Licenciatura em geografia, Uneal, União do Palmares/AL.

ivanizesantos2@outlook.com

**RESUMO:** O presente trabalho é fruto das experiências adquiridas nas práticas desenvolvidas no programa Institucional de Residência Pedagógica – PRP – da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), no qual foram vivenciadas atividades de ensino-aprendizagem, sendo necessárias para investir numa educação voltada à motivação, reflexão, comunicação e experiência. Esse processo iniciou-se com as observações, participações em aulas de campo, e posteriormente com as intervenções, sendo utilizados materiais didáticos, incluindo recursos tecnológicos, e propostas de atividades lúdicas, interagindo com alunos da escola pública de educação básica Laura Pereira da Silva, localizada em União dos Palmares - AL. A instituição pública é denominada escola-campo, por proporcionar aos discentes ainda em formação na área de geografia licenciatura, a oportunidade de estagiar, tendo por finalidade servir como previa da vida real, aperfeiçoando a formação dos discente, colocando em prática as teorias aprendidas na Universidade, além, de ser inserido no cotidiano escolar, entrando em contato com as realidades vividas pelos alunos, carências e dificuldades encontradas em sala de aula. Para melhor compreensão deste artigo, será objetivado a descoberta da realidade de como planejar, organizar, e estudar constantemente, com auxílio do professor regente, observando seus métodos e técnicas de ensino, visando a orientação para preparação de bons profissionais, buscando o amadurecimento intelectual, com responsabilidade, e competência.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica. Experiência docente. Atividades lúdicas.

1. **INTRODUÇÂO**

O Programa Institucional de Residência Pedagógica apresenta uma perspectiva epistemológica abrangente e multidisciplinar que possibilita ao graduando a construção de um paradigma de conhecimento permeado pela construção de uma reflexão acerca da complexidade presente na realidade dos estudantes e, consequentemente, proporciona uma compreensão mais adequada doas aspectos que constituem a dinâmica da sala de aula (LOPES; LIMA; SILVA, 2018).

Esse programa suscitou a oportunidade do licenciando vivenciar a complexidade presente na sala de aula, a dinâmica no dia a dia que é a mesma realidade de muitas instituições públicas. Estas que passam por dificuldades como de infraestrutura, desafios sociais, baixa participação dos pais na vida escolar, e a falta de preparação docente (LIBÂNEO, 2012). É a partir desse contexto que a experiência neste programa de inserção na educação pública ganha vida, foi durante o período de atuação na Escola Laura Pereira da Silva que se passou a ter um novo olhar sobre a escola, gestores, interação dos professores atuantes, e os alunos como um todo.

Nesse sentido, buscou-se trabalhar com o lúdico, pois o mesmo é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento de um aluno e ainda para a construção do ser humano (UJIIE, 2007). Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais, os jogos trabalhados em sala de aula com os alunos, eram sempre competitivos e dinâmicos além de ser uma forma de aprendizagem para os mesmos (MATOS, 2013).

Friedman (1996) ao apresentar a importância dos jogos lúdicos explicita que eles são uma estratégia de promoção e desenvolvimento de uma dinâmica permeada pela educação interacional e cooperativa. Nessas condições, o atual estudo tem por objetivo analisar a importância da ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos na disciplina de geografia por meio das práticas desenvolvidas durante a Residência Pedagógica.

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para entender melhor a realidade da introdução do lúdico na disciplina de Geografia na Unidade Escolar Laura Pereira da Silva localizada na rua Cupertino dos Prazeres, [Cohab Nova](https://www.escol.as/cidades/1750-uniao-dos-palmares/bairros/278615-cohab-nova), União dos Palmares – AL, a estratégia metodológica utilizada está inserida na abordagem qualitativa. O estudo qualitativo viabiliza o desenvolvimento de uma compreensão mais abrangente os aspectos que constituem a complexidade dos fenômenos sociais (GODOY, 1995).

 Foram elaboradas aulas expositivas, dialogadas, e dinâmicas direcionadas as revisões, buscando atingir os objetivos pré-estabelecidos, que eram a compreensão dos alunos acerca dos conteúdos, as atividades foram ministradas nas turmas dos 8º anos, realizadas no turno vespertino.

Observou-se também o espaço físico da escola que dispõe de 9 salas de aulas, uma sala de diretoria, uma sala de professores, um laboratório de informática (utilizado como mini auditório), uma cozinha, uma biblioteca, banheiros para alunos, banheiros para professores, uma sala de secretaria, um pátio coberto, um pátio descoberto, como mostra alguns registros da (Figura 1).

 Além da disponibilidade de recursos para auxiliar o trabalho realizado pelos professores: um *notebook*, um aparelho de som e um equipamento de multimídia (*Datashow*), os mesmos foram utilizados para aplicação das atividades, assim como materiais reciclados (caixa de ovos, caixa de papelão), e materiais comprados como cartolina, lápis de cor, bola de isopor, folha de ofício, revistas, tesouras, colas, bexigas e reproduções audiovisuais.

**Figura 1 –** Espaços físicos da Unidade Escolar Laura Pereira da Silva, em União dos Palmares - AL.



**Fonte: Ivanize Santos (2019).[[1]](#footnote-1)**

Para utilização dos materiais escolhidos, a princípio, buscamos o aprofundamento de novos conhecimentos, sempre com o auxílio do professor regente, e para execução deste processo foram desenvolvidas dinâmicas onde os alunos aprenderam se divertindo, com momento de leitura, de debate, quebra-cabeça, jogos de perguntas e resposta, aplicação de exercícios (MATOS, 2013). Sempre incentivando para que os alunos comecem a ter prazer em estudar a disciplina geografia.

Assim, os alunos podem perceber que a geografia não é apenas uma disciplina “decoreba”, mas uma disciplina que está sempre presente em nosso cotidiano. A geografia não está apenas no campo da teoria, e sim em nossa vida diária, podendo ser exploradas através de práticas (REGO; CASTROGIOVANNI; KAERCHER; 2007). É importante salientar que foram respeitadas todas as etapas metodológicas de ensino, o planejamento, estudo, preparação, execução, uma realidade que os professores tem que lidar em sua rotina.

Um processo delicado que exige dedicação, e estudo continuo, pois a formação é o ponto fundamental para o crescimento pessoal, e profissional, em junção com os saberes da experiência, adquiridas no cotidiano da escola, família e comunidade (PIMENTA; LIMA, 2006). Esses conhecimentos contribuem para pensar na formação continuada, entendendo, também, que a formação é, na verdade, auto formação, uma vez que os professores reelaboram os saberes iniciais em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente em confronto com suas experiências.

Ademais, as avaliações foram feitas através de debates após as dinâmicas, questões não avaliativas elaboradas de maneira mais dinâmica e discutida a partir da experiência dos alunos com os métodos supracitados.

1. **Resultados e discussão**

Considerando todas as melhorias no decorrer desse projeto observamos que foram experiencias validas e importantíssimas para a nossa formação como docente. Participar do corpo escolar e está presente é muito farto, muito meritório. Participamos de aulas lucidas, interagindo com diversos jogos didáticos, também com dinâmicas voltadas a geografia introduzindo os lemas do livro didático (ver Figura 2).

Observamos que esse era atrativo aos olhares dos discentes. Fazendo, portanto, que os mesmos percebessem que a geografia não era apenas uma disciplina, mais uma aproximação com o espaço geográfico.

**Figura 2 –** Registros fotográficos das atividades lúdicas no colégio Laura Pereira da silva, em União dos Palmares - AL.

****

**Fonte: Ivanize Santos (2019).[[2]](#footnote-2)**

Seja na relação dos fenômenos físicos, seja biológico, seja humano, qual for a relação com o espaço. Além das atividades lúdicas estávamos presentes também nas aulas de campo ofertadas com o apoio da Escola Laura Pereira, onde levamos os alunos na semana do meio ambiente para a casa do meio ambiente a cidade de União dos Palmares, no qual participamos de uma palestra com o intuito de conscientização e preservação do meio ambiente.

 Outra parada foi o Parque Memorial Quilombo Dos Palmares, Serra Da Barriga. A Serra da Barriga faz parte do Planalto Meridional da Borborema, unidade geomorfológica que compreende terrenos cristalinos submetidos à ação de clima quente e úmido. A área ocupada pela Serra da Barriga e suas ramificações para nordeste, tomando como ponto de partida o vale de um afluente do riacho Açucena até o vale do Mundaú, atinge 8,6 km de comprimento e a sua largura máxima do vale do riacho Pichilinga, ao norte, até o vale do riacho Açucena, ao sul, é de 3,35 km o que lhe dá uma área aproximada de 27,97 km quadrados (CULTURA, 2018). La eles puderam-se debruçar das belas paisagens que o Parque oferece.

1. **CONCLUSÕES**

Visto que foi notório perceber, através das observações, e ações, que o olhar dos alunos voltados as atividades dinâmicas e lúdicas revelam como a teoria e aulas expositivas podem se tornarem atrativas, onde os discentes possam participar, sendo desafiados à descoberta, a vontade de querer aprender e de valorizar o que vão aprendendo durante as atividades. Com isso, pode-se concluir que este Projeto Residência Pedagógica, permite ter o contato com a sala de aula.

Podendo desenvolver produtos pedagógicos, e, portanto, possibilitando aos residentes uma forma de aprendizado, uma experiencia única de vivenciar o ensino corpo a corpo na sala de aula. Preparando-nos como futuros professores. Como futuros professores podemos estar em contato com a sala de aula, com a escola e com o professor regente da área de geografia.

São muitos os desafios encontrados pelos docentes em sala de aula, e bastante complicado o processo de ensino e aprendizagem, especialmente quando se trata do ensino público. Porém, como futuros docentes, estamos sempre buscando o aperfeiçoando na formação, e desviando dos desafios com competência, e responsabilidade.

Com essa oportunidade de atuar em sala, a nova geração busca mudanças de métodos, e didáticas, para que isto ocorra, o professor precisa ser inovador, buscando introduzir recursos, produtos pedagógicos que possa ajudar os alunos em suas dificuldades, fazendo com que se interessem em aprender e ter curiosidade pela geografia, uma disciplina rica, cheia de novidades, trazendo para eles uma forma de aprender dinâmica e motivadora.

Assim, o programa mostrou-se de fundamental importância na formação docente, pois através do mesmo pode-se perceber o conhecimento acerca da realidade escolar, e de como os professores atuam no dia a dia, foi possível ter uma análise crítica e reflexiva, sobretudo na maneira de planejar e executar uma aula atrativa, enfatizando a importância de atividades lúdicas, tendo grande relevância para a disciplina de Geografia, e para os estudantes em formação na área de geografia de licenciatura, que durante todo os meses de atuação buscou sempre apresentar um bom resultado, mesmo diante das dificuldades com as quais nos deparamos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CULTURA, S. E. **Zumbi dos Palmares.**2018. Disponível em: <http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/mapeamento-cultural/alagoanos-ilustres/zumbi-dos-palmares>. Acesso em: 30 jul. 2019.

FRIEDMANN, A. **Brincar, crescer e aprender**: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, n. 2, p. 57–63, 1995.

LIBÂNEO, J. C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: Escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 1, p. 13–28, 2012.

LOPES, J. L. S.; LIMA, M. G.; SILVA, E. L. **Núcleo residência pedagógica e sua contribuição para as escolas de educação básica de união dos palmares/al**. In: VII ENALIC, 2018, Fortaleza.

MATOS, M. M. O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil. **Cairu em Revista**, p. 133–142, 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio E Docência: Diferentes Concepções. **Poíesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2006.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. Práticas geográficas para lerpensar o mundo, converentendersar com o outro e entenderscobrir a si mesmo. In: KAERCHER, N. A. (Org.s). **Geografia**: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 15-33.

UJIIE, N. T. Ação Lúdica Na Educação Infantil. **Colloquium Humanarum**, v. 04, n. 1, p. 1–7, 2007.

1. aparelho celular da residente Ivanize Santos (2019). [↑](#footnote-ref-1)
2. aparelho celular da residente Ivanize Santos (2019). [↑](#footnote-ref-2)